

Experiência de busca ativa para aumento da adesão ao exame citopatológico de colo uterino

Rafael Antonio Parabocz¹

Renata Soares Carvalho²

Taliane Denti Dall Agnol de Castro³

1-3 Secretaria Municipal de Saúde de Rio Negrinho, Rio Negrinho, Mato Grosso do Sul, Brasil. *endereço para correspondência e-mail: renatacarp@gmail.com

Introdução

A Atenção Primária à Saúde apresenta-se como o eixo estruturante do SUS, sendo essencial para ações de promoção à saúde e prevenção de doenças. Segundo relatório do INCA (2023), o câncer de colo uterino é o terceiro tipo de câncer mais incidente em mulheres. É, portanto, papel da APS desenvolver ações para prevenção do câncer do colo uterino por meio de ações de educação em saúde e detecção precoce por meio de seu rastreamento.

Objetivos

Implantar método de busca ativa aumentando a adesão e conscientização das usuárias ao exame citopatológico

Metodologia

Foram selecionadas mulheres vinculadas à ESF em estudo, que preenchiam critérios para realização do exame conforme as diretrizes brasileiras para rastreamento de câncer de colo uterino, com idade entre 25 aos 64 anos de idade, histórico de vida sexual, e que estivessem com seu exame em atraso. Foi elaborado cartão convite para cada uma dessas usuárias, com informações sobre a importância da realização do exame, ofertando horários flexíveis para agendamento.

Resultados

Após introdução do método de busca ativa, a cobertura aumentou de 16,4% (2º quadrimestre de 2022) para 42,6% no 1º quadrimestre de 2024 (elevação de mais de 200% em relação ao início do estudo).

Conclusão

A busca ativa das pacientes é de grande relevância para o aumento da cobertura de rastreamento para câncer de colo uterino e sua detecção precoce. O método de busca ativa também é um fator essencial pois aumenta o vínculo da população com a equipe de saúde, através do atendimento humanizado e acolhedor, estimulando a comunidade a procurar o serviço de saúde, entendendo a importância do autocuidado, não apenas para prevenção de câncer de colo de útero, mas para entendimento sobre saúde de forma ampliada e outros rastreamentos de forma oportunística (mamografia, estratificação de risco cardiovascular, vacinação, índice de vulnerabilidade social, dentre outros).

Palavras-chave: Citopatológico de colo uterino; Busca ativa; Promoção à saúde.

Referências

Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Diretrizes brasileiras para o rastreamento do câncer do colo do útero. 2. ed. rev. ampl. e atual. Rio de Janeiro: INCA; 2016; 114 p. Disponível

em: https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files/media/document/diretrizesparaorastreamentodocancerdocolodoutero_2016_corrigido.pdf.

Lima, A. O. F. de; Santos Júnior, J. B. dos; Silva, L. G. F. e; Figueiredo, T. R. de; Diniz, S. D. de M.; Silva, M. G. da; Soares, L. N.; Cavalcanti, E. P. L. Cervical cancer prevention strategies in primary health care. Research, Society and Development. 2023. 12(1): e14212139772. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/39772>.